

# BPI REFORMA VALORIZAÇÃO - PPR/OICVM

**30 Abril 2019**

## OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O BPI Reforma Valorização - PPR/OICVM é um Plano Poupança Reforma, sob a forma de Fundo de Investimento Mobiliário (FIM), sendo gerido pela BPI Gestão de Activos.

A carteira do BPI Reforma Valorização - PPR/OICVM é composta, obrigatoriamente, por uma componente de ações, compreendida entre um limite que vai de 40% a 55% deste tipo de ativos. O Fundo pode ainda investir em obrigações de taxa fixa ou de taxa indexada.

## CARACTERÍSTICAS COMERCIAIS

Sociedade Gestora	BPI Gestão de Activos SA
Data de lançamento	22 de junho de 2005
Montante mínimo de subscrição	1€; reforço: 1€
Comissão de gestão e depositário	2%
Comissão de resgate	1% para entregas com menos de 1 ano e fora das condições normais

## PERFIL DO INVESTIDOR

Produto destinado a Clientes mais jovens (maior horizonte temporal até à idade de reforma) e/ou não avessos ao risco, dado que o Fundo tem uma carteira exposta maioritariamente ao mercado acionista.

Comissão de subscrição	0%
Prazo de Liquidação de subscrição	1 dia
Prazo de Liquidação do resgate	5 dias
Tipo de cotação	Desconhecida (D+1)
Activos sob Gestão	114.26 M Euros

## COMENTÁRIO DO GESTOR

Os activos de risco valorizaram em abril com destaque para as acções num contexto de surpresas positivas em relação ao crescimento económico mundial.

O FMI voltou a rever em baixa a sua estimativa para o crescimento do PIB mundial em 2019, de 3.5% para 3.3%, citando preocupações com o impacto das tensões comerciais. A principal revisão em baixa incidiu sobre a Zona Euro (de 1.6% para 1.3%), tendo a projecção para a economia alemã revelado o maior recuo (de 1.3% para 0.8%). O sector industrial foi aquele que mais penalizou as perspetivas de crescimento, por ser o mais exposto à queda na procura externa.

A nível de política monetária na Europa, a continuação da deterioração dos indicadores de atividade, com os indicadores PMI da indústria abaixo dos 50 pontos, levou o BCE a indiciar que as taxas de juro deverão manter-se inalteradas pelo menos até ao final do ano.

Nos EUA, foi divulgada a estimativa do PIB do primeiro trimestre, que revelou uma aceleração no ritmo de crescimento, para 3.2%, sustentada na procura externa e na formação de inventários. Os dados do mercado de trabalho continuam sólidos e os salários continuam a crescer. A Fed reiterou a postura paciente e de estabilidade no que respeita às taxas de juro, uma vez que a economia está resiliente, mas a inflação

encontra-se contida.

Os resultados reportados pelas empresas nas economias desenvolvidas têm, em média, superado as estimativas dos analistas contribuindo para a recuperação das acções desde o início do ano.

O desempenho positivo em abril teve um forte contributo da componente acionista com destaque para a performance da região europeia. O estreitamento dos spreads de crédito suportaram o bom desempenho das obrigações. A rubrica acionista representava no final do mês cerca de 47.4% do portfolio.

## EVOLUÇÃO DO VALOR DA UP



## RISCO

A área sombreada da escala abaixo evidencia a classificação do fundo em termos do seu risco, com base no indicador sintético de risco, que varia entre 1 (intervalo de volatilidade de 0% a 0.5%) e 7 (intervalo de volatilidade superior a 25%).

<b>Baixo Risco</b>				<b>Elevado Risco</b>		
Remuneração potencialmente mais baixa				Remuneração potencialmente mais elevada		
1	2	3	4	5	6	7

Nos produtos de poupança fiscal, as rentabilidades indicadas não consideram o benefício da dedução à colecta de IRS nem o imposto sobre os rendimentos devido no resgate. O tratamento fiscal específico dos produtos depende das circunstâncias individuais de cada Cliente e está sujeito a alterações. A presente mensagem tem natureza publicitária e é prestada pelo Banco BPI, S.A. e pela BPI Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA. O Banco BPI, S.A. e a BPI Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A. encontram-se autorizados pelo Banco de Portugal a exercer as atividades de intermediação financeira compreendidas no respetivo objeto e encontram-se para esse efeito registados junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários ([www.cmvm.pt](http://www.cmvm.pt)). As informações fundamentais destinadas aos investidores e o prospeto do produto encontram-se disponíveis aos Balcões da Sociedade Gestora e do Banco Colocador. BPI Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A.; Capital Social: 2.500.000 Eur; CRC Lisboa nº. 502 443 022 Contribuinte nº. 502 443 022.

## DETALHES DA CARTEIRA E EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS

ANO	INÍCIO***	1 ANO	3 ANOS	5 ANOS	2018	2017	2016	2015	2014
RENTABILIDADE*	2.8%	-2.6%	1.3%	0.7%	-11.2%	6.4%	-2.2%	0.9%	3.9%
CLASSE DE RISCO**	4	4	4	4	4	3	4	4	4

\* As rentabilidades são anualizadas;

\*\* A classe de risco varia entre 1 (intervalo de volatilidade de 0% a 0.5%) e 7 (intervalo de volatilidade superior a 25%);

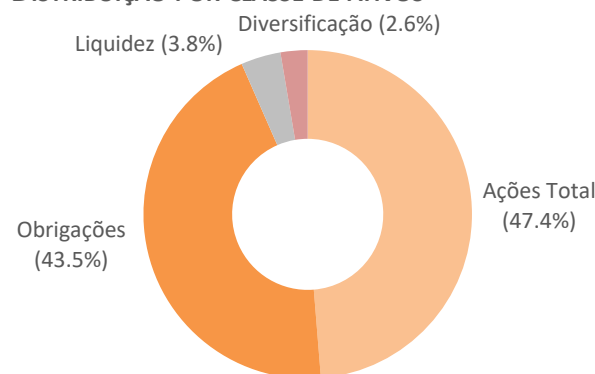
\*\*\* Início: A data de lançamento é 22 de junho de 2005;

As Rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura e as rentabilidades superiores a 1 ano apenas serão obtidas se o investimento for efectuado durante a totalidade do período de referência. A rentabilidade líquida depende do regime de tributação de rendimentos e de eventuais benefícios fiscais e de outros encargos directamente associados.

## PRINCIPAIS ATIVOS EM CARTEIRA

ATIVO	PESO
ISHARES DJ EST BANKS DE	7.4%
BPI IBERIA LUX (I)	4.8%
ITALY GOV'T INT BOND-3.85%-01.09.2049	4.7%
BUONI POLIENNALI DEL TES-4.75%-01.09.44	4.3%
ISHARES DAX DE	4.1%
IETF-IS. CORE MSCI EUROPE UCITS (AMS)	3.5%
ETF-DB X-TRACKERS MSCI JAPAN TRN (FRA).	3.4%
BPI OPPORTUNITIES LUX (I)	3.2%
BCP-4.5%-07.12.2027	3.1%
BPI HIGH INCOME LUX (I)	2.9%

## DISTRIBUIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



Nota: A exposição indicada inclui as posições em derivados.

## FISCALIDADE

Dedução à Coleta de IRS: Sem prejuízo do limite referido no parágrafo seguinte, as entregas realizadas em PPR são dedutíveis à coleta em 20% do valor aplicado, tendo como limite máximo €400 por sujeito passivo com idade inferior a 35 anos, €350 por sujeito passivo com idade compreendida entre os 35 e os 50 anos e €300 por sujeito passivo com idade superior a 50 anos. A soma dos benefícios fiscais dedutíveis à coleta, incluindo o benefício fiscal estabelecido para os PPR não pode exceder determinados limites estabelecidos em função do escalão de rendimento coletável nos termos definidos na lei (Orçamento de Estado). Assim, até um rendimento coletável de 7.000 euros não há limite de dedução; acima deste rendimento, o limite da soma dos benefícios é de apenas 100 euros, reduzindo-se gradualmente até zero a partir de um rendimento coletável superior a 80.000 euros. Não podem ser deduzidos à coleta de IRS os valores aplicados em PPR pelos sujeitos passivos após a data da sua passagem à reforma. A fruição do benefício fica sem efeito, se aos participantes for atribuído qualquer rendimento ou for concedido o reembolso dos certificados, salvo em caso de morte do subscritor ou quando tenham decorrido, pelo menos, cinco anos a contar da respetiva entrega e ocorra qualquer uma das situações definidas na lei, devendo as importâncias deduzidas, majoradas em 10 %, por cada ano ou fração, decorrido desde aquele em que foi exercido o direito à dedução, ser acrescidas à coleta do IRS do ano da verificação dos factos.

Tributação dos Rendimentos - para reembolsos dentro das condições legais previstas no DL nº 158/2002, de 2 de Julho:

- Entregas até 31/12/2005 - Tributação reduzida de 4%;
- Entregas após 1/1/2006 - Tributação reduzida de 8%;
- Para entregas com menos de 5 anos a aplicação desta tributação poderá estar condicionada ao facto do cliente realizar 35% das entregas na primeira metade de vigência do contrato, caso contrário será tributado a 21,5%.

Transmissão Gratuita de Bens:

Os PPR não estão sujeitos a imposto de selo e o montante investido não entra para a relação de bens.

Os valores apresentados referem-se a rentabilidades registadas no passado. As rentabilidades passadas não constituem um indicador confiável das rentabilidades futuras, na medida em que apenas refletem a situação passada não constituindo qualquer garantia futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 e 7. O valor das unidades de participação dos Fundos pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património do Fundo. O BPI adverte que, "em regra, a uma maior rentabilidade dos fundos está associado um maior risco". As rentabilidades indicadas são brutas de IRS, não consideram o benefício da dedução à coleta de IRS nem o imposto sobre os rendimentos devido no resgate. O tratamento fiscal específico dos produtos depende das circunstâncias individuais de cada Cliente e está sujeito a alterações. As rentabilidades apresentadas são líquidas de comissão de gestão e de depositário e excluem eventuais comissões de resgate. A presente mensagem tem natureza publicitária e é prestada pelo Banco BPI, S.A. e BPI Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA. O Banco BPI, S.A. e a BPI Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A. encontram-se autorizados pelo Banco de Portugal a exercer as atividades de intermediação financeira compreendidas no respetivo objeto e encontram-se para esse efeito registados junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários ([www.cmvm.pt](http://www.cmvm.pt)). As informações fundamentais destinadas aos investidores e o prospeto do produto encontram-se disponíveis aos Balcões da Sociedade Gestora e do Banco Colocador. BPI Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA; Capital Social: 2.500.000 Eur; CRC Lisboa nº. 502 443 022 Contribuinte nº. 502 443 022.